

Cândido Mendes faz a defesa do *habeas data*

O professor Cândido Mendes defendeu ontem, na Subcomissão dos Direitos e Garantias Individuais, a criação do *habeas data*, o instrumento que dá a qualquer cidadão o direito de ter acesso ao que digam a seu respeito os registros informáticos. Ele recomendou também a criação dos defensores do povo, idéia já apresentada e defendida pelo senador Paulo Bisol, relator da Comissão da Soberania dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher.

Segundo a proposta da Comissão de Justiça e Paz,

o defensor zelaria pelo efetivo respeito dos poderes do Estado aos direitos assegurados na Constituição, apurando abusos e omissões de qualquer autoridade e indicando aos órgãos de qualquer autoridade e indicando aos órgãos competentes as medidas necessárias à sua correção ou punição. Cândido Mendes acredita que os defensores seriam uma arma "contra a hipocrisia do Ministério Público". As duas idéias tiveram boa acolhida entre os membros da Subcomissão presentes — um número razoável no início da reunião e baixo no final.